

Fórum Social Mundial

Antiimperialismo deve ser a maior bandeira neste ano

A luta anticolonialista dos povos africanos e a onda de governos de esquerda na América Latina devem confluir para criação de uma frente mundial de luta antiimperialista no 6º Fórum Social Mundial de 2006 (FSM), que terá sua segunda etapa aberta hoje em Caracas, na Venezuela.

A primeira etapa do Fórum foi realizada em Mali, África, de 19 a 23 de janeiro. Uma terceira etapa do FSM 2006, prevista para ocorrer no Paquistão, foi adiada para março ou abril em função do recente terremoto que arrasou parte do país.

Unidade

A sexta edição do FSM pode ser um divisor de águas para os movimentos populares, após cinco anos de busca de uma unidade da sociedade civil organizada mundial na luta contra o neoliberalismo.

Em função da nova con-

Qualificação

Cursos do Senai em Santo André

Dias 7, 8 e 9 de fevereiro estarão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes do convênio entre o Sindicato e o Senai na Regional Santo André.

Serão oferecidos CEP, Desenho Mecânico, Trigonometria, Metrologia Básica (controle de medidas) e Álgebra.

Os cursos são destinados a sócios do Sindicato e seus dependentes, que deverão apresentar carteirinha de sócio, RG e entregar um quilo de alimento não perecível. As inscrições vão das 10h às 13h e das 15h às 19h.

A Regional Santo André fica na Rua Senador Fláquer, 813, no Centro.

juntura política da América Latina, hoje possivelmente a mais forte fermentadora do FSM, grande parte das organizações que o constituem querem agora dar um passo adiante e criar uma frente mundial de luta contra o imperialismo, simbolizado, grosso modo, pelo projeto político dos EUA e de seu presidente, George Bush.

América progressista

A nova conjuntura política da América Latina, marcada por uma esquizofrenia progressiva desde a eleição de Lula em 2002, está sendo considerada um momento chave para fortalecer a região como foco da resistência antiimperialista mundial, num movimento de avanço da luta contra o neoliberalismo, escolhido por Evo Morales, o novo presidente da Bolívia, como principal foco de combate de seu governo.

CUT realiza festival de música

O 1º CantaCUT - Festival da Nova Canção Brasileira recebe inscrições para as fases classificatórias que serão realizadas em seis regiões brasileiras, incluindo São Paulo.

Para a inscrição, os interessados deverão encaminhar o material de gravação pelo correio para a sede da Central em formato CD de áudio e partituras. A ficha de inscrição está disponível no Portal CUT (www.cut.org.br), onde também está todo o regulamento do festival.

Cada artista poderá participar com duas canções inéditas. A inscrição é gratuita e o prazo é até 10 de março.

As inscrições para a eli-



A figura de Bush encarna o imperialismo mundial

150 mil pessoas são esperadas

A programação do FSM, que vai até domingo, foi estabelecida após consulta popular e os principais pontos que serão debatidos são: poder, política e lutas pela emancipação social; estratégias imperialistas e resistências dos povos; e recursos e direitos para a vida entre outros. São esperadas cerca de 150 mil pessoas nas mais de 1.800 mesas de debates.

A quinta edição, realizada em 2005, aconteceu

em Porto Alegre e reuniu mais de 200 mil pessoas.

O FSM é um espaço de debate, reflexão, formulação de propostas e articulação de movimentos sociais e que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital.

Ele surgiu em oposição ao Fórum Econômico de Davos, na Suíça, onde chefes de estados e patrões de multinacionais se reúnem anualmente para discutir como aumentar seus lucros.

Cultura

minatória de São Paulo podem ser feitas na Sede da CUT, Rua Caetano Pinto, 575 - 2º andar, no Brás, com Isaura, telefone 2108 9178.

Premiação

A grande final terá 12 músicas classificadas e acontecerá em São Paulo dias 29 e 30 de abril.

Um júri nomeado pela CUT irá escolher duas músicas por região. As 12 finalistas participarão da gravação ao vivo de um DVD, do qual receberão 100 cópias cada. O

primeiro lugar receberá R\$ 10 mil, o segundo lugar e a melhor letra R\$ 5 mil cada, o melhor intérprete R\$ 3 mil. A música que cair no gosto popular ficará com R\$ 3 mil reais.



Educação

Faça pré-vestibular no Sindicato

O cursinho pré-vestibular gratuito que o Sindicato promove em parceria com o Educafro programou inscrições para os núcleos das Regionais de Santo André e Diadema.

Em Santo André, no núcleo Olga Benário, as inscrições serão realizadas neste sábado, dia 28, e no dia 4 de fevereiro, entre 9h e 14h. A taxa de inscrição é R\$ 5,00, mais um quilo de alimento não perecível.

Os interessados deverão apresentar cópias do RG e CPF. As aulas serão aos sábados. Outras informações com Leandro (9896-4325) ou Laudiceia (8231-0895). A Regional Santo André fica na Rua Senador Fláquer, 813, Centro.

Em Diadema, no núcleo Grande Otelo, as inscrições podem ser feitas entre 31 de janeiro e 2 de fevereiro, das 19h às 21h, e no sábado, dia 4, das 10h às 16h. A taxa é de R\$ 30,00, mais um quilo de café ou bolacha para os próprios alunos durante as aulas, que serão aos sábados e domingos.

Além de cópias do RG e CPF, os alunos deverão entregar cópias de comprovante de residência e certificado de conclusão do segundo grau. A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, em Piraporinha. Outras informações com Silmara, no 4075-3399.

Agenda

TRW-Diadema

Reunião hoje, na Regional Diadema, para debater o convênio médico. Às 15h com o pessoal do primeiro e terceiro turnos e às 12h45 com os companheiros do segundo turno.

Cred ABC

Assembleia geral da Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC para prestação de contas dia 4 de fevereiro, às 9h, na Sede do Sindicato.

Quarta-feira

25 de janeiro de 2006
Edição nº 2114

Tribuna Metalúrgica



Mínimo vai a R\$ 350,00 e atinge maior valor em 25 anos

Tabela do Imposto de Renda terá 8% de correção



O ministro do Trabalho Luiz Marinho mostra os números dos reajustes ao presidente Lula antes da reunião com as centrais

O reajuste total do salário mínimo é de 16,67%, o que inclui 12,07% de aumento real. Já a correção na tabela será de 8% e o governo renovou o compromisso de zerar as perdas até o final do mandato. Os números foram anunciados ontem durante reunião do governo com as centrais sindicais.

Página 3

Textilcooper completa 5 anos e diversifica produção



Além de mantas e cobertores, cooperativa de Santo André vai produzir roupas.

Página 2

Fórum Mundial quer frente contra imperialismo



Começa hoje na Venezuela a segunda etapa do 6º Fórum Social Mundial.

Página 4

Anuncie na Tribuna Metalúrgica: 4390-9594 - 9992-0326

NOTAS E RECADOS

Tá certo
"Tanto faz. Quem quer ser campeão não pode escolher adversário".

Tá explicado
Foi a resposta de Marinho quando perguntado se Lula preferia enfrentar Serra ou Alckmin numa eleição.

Tudo ou nada
As mortes em um shopping em São Bernardo provaram que segurança existe para todo o mundo ou não existe para ninguém.

Mentira
A tragédia mostrou também que os shoppings não são o paraíso de tranquilidade que tentam vender.

Boa notícia
O governo conseguiu quitar a dívida pública corrigida pelo dólar. Em 2002, esta parcela representava 40% da dívida interna do País.

Má notícia
Continua existindo a dívida externa atrelada ao dólar, no valor de R\$ 203 bilhões. O valor equivale a 17% da dívida total do Brasil.

Justiça
FHC é réu no processo que investiga irregularidades na privatização da Vale do Rio Doce ocorrida durante seu governo.

E agora?
Convidado para comandar o Real Madri, o técnico Fabio Capello respondeu que só assumirá o time se Ronaldo deixar a equipe.

Verba garantida
A Justiça Federal cassou a liminar que mandava cortar o pagamento dos parlamentares que faltassem às sessões de convocação extraordinária.

Textilcooper

Cinco anos de luta e esperança

"Os cinco anos da Textilcooper são uma história de luta bem grande, na qual as pessoas precisaram confiar no trabalho e acreditar que a cooperativa pode dar certo". A frase da presidente da cooperativa, Loide da Silva Veiga, dá a dimensão entre o que é certeza e o que é esperança que os trabalhadores nas legítimas cooperativas de produção vivem no seu dia-a-dia.

A Textilcooper nasceu em janeiro de 2001 com o fim da produção de cobertores e mantas da antiga Rand, em Santo André, que estava em concordata. Com o apoio do Sindicato, uma parte dos trabalhadores decidiu assumir a fábrica.

Sem frio, venda fraca

Loide conta que até 2003 a cooperativa passou por maus momentos, consequência da falta de experiência do pessoal em administrar o empreendimento e também pelo fato das vendas dependerem de um bom inverno. "Não tivemos frio e vendemos pouco. Em alguns momentos pensamos que a cooperativa não teria jeito", lembra ela.

Nesses momentos difíceis, a retirada salarial dos cooperados era completa, mas feita por partes durante o mês.



Com tear circular, Textilcooper entra no segmento de confecção de roupas

Nova fase é de diversificação

Com o apoio da Unisol, essa situação começou a mudar em 2004, quando a Textilcooper melhorou a gestão administrativa e adequou os produtos ao mercado.

Os cobertores e mantas ganharam novos desenhos e cores, as embalagens foram atualizadas e até mesmo as etiquetas ganharam nova vida.

"Começamos a vender bem desde o início do ano, quando ainda era verão, e em seguida tivemos um inverno rigoroso, mantendo as vendas lá em cima", relembra Loide.

O ano de 2004 terminou com faturamento dobra-

do em comparação ao ano anterior.

No ano passado, a falta de frio intenso ajudou a inibir as vendas e os resultados não foram bons. Para reverter essa situação, a Textilcooper decidiu entrar no ramo de confecções. No final de ano passado, a cooperativa instalou um tear circular para poder diversificar a produção. "Estamos desenvolvendo produtos como blusas, vestidos e camisetas, que vendem o ano inteiro", comentou.

"Temos de acreditar a todo momento. E estamos confiantes", concluiu.

Fundição A+Z

Sindicato faz acordo de regularização salarial

Em assembléia realizada ontem à tarde, os 150 trabalhadores na Fundição e Autopeças A+Z, em Diadema, aprovaram proposta em que a empresa se compromete em acertar em até seis vezes a diferença salarial referente aos meses em que o piso da categoria não foi respeitado.

Existem saldos de até R\$ 900,00, que serão pagos a partir do dia 31 deste mês. Pelo acordo, os trabalhadores terão garantia de emprego até o final da quitação.

Esse acordo representa a última etapa de um processo de negociação entre Sindicato e empresa para que os companheiros tivessem respeitados todos os direitos e benefícios da convenção coletiva.



Companheiros aprovam acordo em assembléia comandada por Davi

Durante a assembléia, o diretor do Sindicato Davi Carvalho lembrou que a união e mobilização dos trabalhadores foram fundamentais para encaminhar a solução dos problemas.

Ele disse que durante onze meses, entre setembro de 2004 e julho de 2005, a empresa não respeitou nossa convenção, já que o pes-soal

era contratado através de agência.

"Depois de muita pressão e negociação a empresa contratou todos os trabalhadores e assumiu compromisso de fazer o acerto de todas as diferenças", disse ele.

Na assembléia de ontem, os trabalhadores também definiram as datas do processo eleitoral para escolha da CIPA.

Exclusão

Desemprego global é recorde

O número de desempregados no mundo cresceu em 2,2 milhões de pessoas no ano passado e chegou a um patamar recorde de 192 milhões de trabalhadores. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial de 4,5% não foi capaz de impedir o aumento.

Os dados são do relatório anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgados ontem. Eles representam um desemprego de 6,3%, para uma força de trabalho calculada em 2,8 bilhões de pessoas.

Renda

O relatório mostra ainda que o crescimento da economia mundial melhorou muito pouco a renda da maior parte da população. Dos mais de 500 milhões de trabalhadores extremamente pobres que havia no mundo no início de 2005, apenas 14,5 milhões tinham conseguido superar a condição no final do ano.

A OIT considera trabalhadores extremamente pobres aqueles que ganham o equivalente a 1 dólar por dia (R\$ 2,30).

Do total de 2,8 bilhões de trabalhadores no mundo, metade ainda ganha menos do que 2 dólares por dia (R\$ 4,60), número que permanece inalterado por dez anos.

Perfil

A maioria dos desempregados tem entre 15 e 24 anos de idade. O relatório mostra que essa população tem até três vezes mais risco de enfrentar o desemprego do que a população acima dessa idade.

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Sívio Berengani Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Imposto de Renda e Salário Mínimo

Reajuste é 16,67%. Tabela corrigida em 8%

Governo, CUT e outras cinco centrais sindicais chegaram ontem a um acordo sobre o reajuste do salário mínimo e a correção da tabela do Imposto de Renda (IR) para 2006. Em mesa de negociação coordenada pelo próprio presidente Lula, em Brasília, foi aceita a contraproposta apresentada pelos sindicalistas na última quinta-feira.

Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o mínimo irá dos atuais R\$ 300,00 para R\$ 350,00 em abril e a tabela do IR será corrigida em 8%.

Com o aumento, o salário passará a ter seu maior valor real dos últimos 25 anos. Isto significa um reajuste



Negociações começaram com a Marcha a Brasília, realizada pelos trabalhadores em novembro de 2005

de 16,7%, bem superior a inflação de 5,05% estimada pelo INPC. O aumento real ficará em 12,07%.

O novo mínimo chegou ao valor graças aos 75% de reajuste nominal (sem descontar a inflação) conquistados durante o atual governo. Descontada a inflação, Lula já promoveu um aumento real de 24,46% no valor do salário mínimo, de acordo com o Dieese. O presidente assumiu com o mínimo de R\$ 200,00.

Para bancar o impacto deste reajuste nas contas públicas, o governo vai aumentar o orçamento federal em R\$ 5,6 bilhões, pois o orçamento inicial previa salário mínimo de R\$ 321,00. Já o

reajuste da tabela do IR provocará uma redução de R\$ 1,1 bilhão na arrecadação federal em 2006.

Marcha a Brasília abre debates

A decisão de ontem encerrou um processo de negociação que começou em 30 de novembro, quando a CUT realizou a Marcha a Brasília pela valorização do mínimo. Os sindicalistas propunham um salário de R\$

400,00 e a correção na tabela do IR em 10%. O governo rebateu com R\$ 340,00 para o mínimo e quis adiar a correção da tabela.

Na semana passada as negociações evoluíram e chegaram a um acordo em torno do

valor de R\$ 350,00. Mas havia divergências quanto ao mês de aplicação. Também não havia consenso em relação ao índice de correção do IR. Os sindicalistas condicionavam os 8% à antecipação do reajuste do mínimo para abril.

Luta

Aposentados exigem aumento real

Centenas de aposentados realizaram passeata ontem pelas ruas centrais de São Paulo exigindo reajustes iguais ao do salário mínimo.

A manifestação começou no Viaduto Santa Ifigênia, em frente ao prédio do INSS, quando o gerente-geral do órgão recebeu a pauta de reivindicações dos aposentados.

Além da recuperação da defasagem salarial, os aposentados querem melhoria no atendimento nos postos do INSS e nos serviços de transporte, saúde e habitação.

Em seguida, os manifestantes foram até a quadra do Sindicato dos Bancários, onde houve ato político e apresentação de grupos musicais formados por trabalhadores aposentados.



Aposentados comemoraram seu dia com passeata em São Paulo

"Queremos uma política de correção de salário acima do reajuste do salário mínimo, para que nossa aposentadoria também recupere seu poder de compra", disse Wilson Ribeiro, presidente da AMA-ABC e do Sindicato Nacional dos Aposentados da

CUT.

Ele disse que desde 91 as aposentadorias com valores acima do salário mínimo estão sendo achatadas. "Desde o governo Collor já perdemos 53% do poder de compra das aposentadorias e pensões", protestou.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Estabilidade do acidentado permanece

E não é que os patrões não param de insistir na retirada da cláusula da nossa convenção coletiva que dá garantia de emprego e salário aos trabalhadores acidentados no trabalho ou portadores de doenças ocupacionais?

E essa insistência continua mesmo após a Justiça do Trabalho se manifestar favoravelmente a sua manutenção.

Assim como já fizera o Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, no final de 2004, quando julgou o dissídio das empresas de autopeças, forjarias e parafusos, que manteve a cláusula intocável, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo a considerou uma conquista dos metalúrgicos do ABC, que não pode ser suprimida pelos patrões. Esse julgamento aconteceu no dissídio das empresas do Grupo 10, em dezembro passado, como noticiou a *Tribuna Metalúrgica*.

Garantia

Pela cláusula, todo trabalhador que se acidentou no trabalho, ou que adquire uma doença profissional trabalhando, havendo sequela ou sendo impossibilitado de continuar na mesma função, porém com plena capacidade de exercer outra atividade compatível com o seu estado de saúde, não pode ser demitido sem justa causa, obtendo estabilidade até a sua aposentadoria. É uma garantia de sobrevivência.

Direito foi ignorado

Essas vitórias demonstram aos trabalhadores que a melhor forma de garantir conquistas é com luta, mobilização e

Departamento Jurídico

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO